

A DEFESA

ANO XX— Segunda fase—Diretor Mons. José Curvelo Soares—Propriá — DOMINGO 2 de Agosto de 1959

N. 356

Festas de Inauguração da Matriz de Propriá E comemorativas das Bodas de Prata Sa- cerdotais do Mons. José Curvelo Soares de 23 a 30 de agosto de 1959

COMISSÃO CENTRAL

Pe. Darci Leite	Presidente
Antônio Fernando Campos	Vice-Presidente(Finanças)
Eurico Cordeiro da Rocha	Vice-Presidente(Divulgação e Propaganda)
Constantino Machado Tavares	Vice-Presidente(Turismo)
Dr. Ciro Carvalho Tavares	Vice-Presidente(Recepção e Hospedagem)
João Ferreira Costa	Vice-Presidente(Ornamentação)

COMISSÃO DE FINANÇAS

Antônio Fernando Campos (Vogal)	Carlos Gonçalves Dória
Antônio Fernandes Leite	Antônio Santana Filho

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E PROPAGANDA

Eurico Cordeiro da Rocha (Vogal)	Antônio Tavares
Antônio Dias de Souza	Agnelo Vasconcelos Torres
Octávio Menezes	José Magno de Leão Brasil
Edgar Vieira Lima	Araby Cabrel de Figueirêdo
Manoel Pacheco de Andrade	Jackson Figueirêdo Guimarães
Roque Mendes	Petronilo Ferreira Lima
Sebastião Tibúrcio da Silva	Dr. Xavier Monte
Manoel Ferreira Rocha	Glêno José de Oliveira

COMISSÃO DE TURISMO

Constantino Machado Tavares(Vogal)	Dr. José Amintas R. Nunes
José Nunes de Oliveira	Dr. Cristiano Barreto
Dr. Luiz Machado Tavares	Clementino Britto Junior

COMISSÃO DE RECEPÇÃO E HOSPEDAGEM

Dr. Ciro Carvalho Tavares	Hermes Machado de Oliveira e Sra.
José Feitosa Horta e Sra.	Cesário Dória e Sra.
Dr. José Sterenberg e Sra.	Wolney Leal de Melo e Sra.
Dr. Octávio Martins Penalba e Sra.	Dr. Hercílio Porfírio de Britto e Sra.
Irmã Maria Cecília da Assunção	Constantino Machado Tavares e Sra.
Epaminondas Freire e Sra.	Francisco José Pereira e Sra.
Virgílio Figueirêdo e Sra.	Temístocles Pereira e Sra.
Carlos Gonçalves Dória e Sra.	Rodrigo Lima e Sra.
José Gomes Miranda e Sra.	João Barbosa Porto e Sra.
Antônio Henrique de Souza e Sra.	Edisio Souto e Sra.
José J. de Oliveira Neto e Sra.	João José de Almeida e Sra.
Pedro de Medeiros Chaves e Sra.	Edson Dias da Silva e Sra.
Dr. Odilon Palmeira Vieira e Sra.	Ncé Freire e Sra.
Eval Fídias Ramos e Sra.	Lauro Veiga de Araújo e Sra.
José Britto Gonçalves e Sra.	Praxedes Ramos e Sra.

COMISSÃO DE ORNAMENTAÇÃO

João Ferreira Costa (Vogal)—José Alves de Aragão—Francisco de Assis Giudice Rocha—Luiz Ferreira—Wilson Kolming—Mirian Horta—Lindaura Rocha—Lisieux Tavares—Maria Helena Melo—Conceição Santa Rita—Inez Guimarães—Mercedes Amorim—Odete Silva—Marieta Guimarães—Marly Almeida—Delpha Brito—Carmélia Caldas—Auxiliadora Torres—Dimpna Resende Passos—Catarina Aragão—Malaquí Veiga—Iolanda Dória—Iolanda Neri—Ivone Brito

COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO

Dr. João Fernandes de S. Britto	Eurico Cordeiro da Rocha
Dr. Josias Ferreira Nunes	José Joaquim de Oliveira Neto
Dr. Jessé Ferreira Trindade	Noílio Alves dos Santos
Dr. José Sterenberg	Antônio Fernando Campos
Wolney Leal de Mello	José Magno de Leão Brasil
Agnelo Vasconcelos Torres	Dr. Viana de Assis
João de Aguiar Caldas	

O Povo de Propriá inaugura a nova igreja

Creiam, pois, que as obras da Matriz de Santo Antônio de Propriá serão inauguradas à última semana do mês que entra, ou seja no decorrer dos dias 23 a 30 de agosto que se avizinha. E embora ainda não se façam ouvir os ecos de intensa e organizada propaganda, — pois as primeiras medidas de informação sofrem pequena demora nos serviços tipográficos, — o grupo ao qual compete a divulgação ao público já tomou as providências essenciais.

Já foram mandadas confeccionar as cartas de nomeação dos diversos proprienses apontados para o êxito do importante movimento, assim como foi mandado imprimir o quadro discriminativo de todas as Comissões e respectivos titulares.

Após o recebimento das aludidas cartas de nomeação e convocação, chamamos a atenção dos seus destinatários para a Nota importante inserta no rodapé, em que se faculta a incorporação, à sua Comissão, de pessoas outras das relações do nomeado facilitando, assim, a ampliação dos diversos grupos de trabalho.

Já se experimenta mesmo entusiástica e unânime adesão popular em torno das festas de inauguração da Matriz e das homenagens que serão prestadas ao seu principal realizador

Mons. José Curvelo Soares, que numa casualidade feliz para todos comemorará os seus vinte e cinco anos de sacerdócio.

Estamos vaidosos, porque convencidos de que a cidade, em péso, estará presente a todas as etapas da vasta e expressiva programação, desde a alvorada estrondosa da madrugada do dia 23 a Procissão de trasladação das imagens às 15 horas, a Bênção da Igreja às 19 horas, o Dia Jubilar (26), com Missa solene e assistência pontifical, Banquete às 12 horas no 12 TENIS CLUBE, Te Déum às 17 horas na Matriz, Sessão Solene no Cine Propriá às 20 horas, até a Missa Pontifical e Sagração do Altar-mór pelo Sr. Bispo Diocesano às 9,30 horas de domingo (30) e finalmente a Procissão Triunfal Eucarística às 16 horas seguinte.

São em número de cinco as Comissões organizadas: Comissão de Finanças, Comissão de Divulgação e Propaganda, Comissão de Turismo, Comissão de Recepção e Hospedagem e Comissão de Ornamentação. Cada uma delas tem um vogal (espécie de Presidente), que orientará os trabalhos do grupo. Os cinco vogais, reunidos sob a presidência do Pe. Darci Leite, compõem a Comissão que ficou assim constituída:

Pe. Darci Leite	Presidente
Antonio Fernando Campos	Vice-Presidente(de Finanças)
Eurico Cordeiro da Rocha	Vice-Presidente(de Divulg. e Propaganda)
Constantino Machado Tavares	Vice-Presidente(de Turismo)
Dr. Ciro Carvalho Tavares	Vice-Presidente(de Recepção e Hosped.)
João Ferreira Costa	Vice-Presidente(de Ornamentação)

Os demais integrantes das várias Comissões estão seriamente empenhados na execução, da melhor maneira, das suas tarefas, sendo flagrante o entusiasmo e o calor reinante nas reuniões que têm promovido no correr de cada semana. Já se ouvem as profecias de que o povo de Propriá, de 23 a 30 de 1959, realizará a maior festa da sua história.

Para tudo isto vai aqui um apêlo. Não se limite, você amigo de Propriá, a ler e ouvir o que se diga ou escreva sobre o grande e próximo acontecimento. Diga ou escreva, também, alguma coisa sobre a grande festa. Faça disso o seu assunto obrigatório de agora até lá. Nos encontros de todo o dia, ou nos eventuais, com os conhecidos e amigos, fale das grandes festas de inauguração da Matriz. Pergunte a quem passar a sua porta como vão os trabalhos e o que foi que as Comissões deliberaram na última reunião, etc. Converse

com o vizinho, mesmo por cima do muro do quintal ou do jardim. Se escutar alguma coisa pelo rádio, transmita imediatamente ao vizinho que ainda não possui um receptor. Comente a inauguração da Matriz na «soirée» do Cine Propriá ou quando estiver batendo pano no rio ou na lagoa, no tecido, nas construções, nas outras fábricas, nas repartições, no comércio, nos Bancos, no mercado, no açougue, na feira, no cáis, na canôa, na lancha, nas pescarias, na mesa de «poker», na hora do almoço e da janta, no «hal», na calçada ou no terreiro, na roça, na planta de arroz ou na porteira do curral. Aproveite os minutos em que se fala da saborosa vida alheia e fale também das festas de inauguração da nova Matriz de Santo Antônio de Propriá. Será uma grande cooperação que todos esperamos.

(da Comissão de Divulgação e Propaganda)

A Matriz de Propriá encerra a grandeza de um Povo

Na sua fase final a pintura da nossa Matriz, está um mimo de beleza e estética, sendo considerada por muitos um dos mais belos templos do nordeste. Tudo estará pronto, acreditamos, para o dia 23 do corrente, data que ficará histórica, pela sua significação. A obra da Matriz é um dos pontos altos do fecundo Paroquiato de Mons. José Soares. Ela é também um marco vivo e glorioso da fé grandeza e generosidade do coração do povo de Propriá.

dos seus deveres e do significado dos festejos de 23 a 30 do corrente, prometeu não só o apoio financeiro do município, como decretar feriado municipal o dia 26, festa jubilar do Mons. José Soares, e ainda tudo fazer para que a Princesa do S. Francisco se apresente mais atraente e sugestiva aos olhos dos nossos visitantes.

VITORIOSAS AS CAMPANHAS PRO-MATRIZ

Vitoriosas estão as campanhas em prol das obras da Matriz. O povo entusiasmado com a notícia.

O APOIO DO PREFEITO MUNICIPAL
O Sr. João de Aguiar Caldas, mui digno Prefeito de Propriá procurado pela Comissão Central da festa numa perfeita compreensão

A Defesa

(Semanário Da Paróquia de Santo Antonio
Diocese de Aracaju)

Officinas «Ginásio Diocesano»
Propriá—Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe. Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite—João Costa Neto—(Redatores Esportivos)—
J. Gonçalves e M. Pacheco—(Cronista Cinematográfico) N.S.

Assinatura

De Benfeitor r\$80,00
Comum r\$60,00
Número avulso cr\$1,00
Anúncios—mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em
artigos assinados.
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerencia.

Quase 10.000 localidades trabalhadas

O centro atual das atividades contra a doença de Chagas compreende os Estados: Bahia, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Paraná, estendendo-se ao Rio Grande do Sul. Nesses Estados, nada menos de 9.123 prédios o trabalho de desin-

setização, ao mesmo tempo que foram feitas mais de um milhão de vacinas imunizantes B. C. G.

Esses dados são referentes ao ano de 1958 e, no corrente, em vista dos programas postos em prática, serão muito mais elevados.

As pesquisas

Enquanto o Serviço de Chagas empenha-se na profilaxia das zonas reconhecidas como habitadas pelos triatomas, vai desenvolvendo trabalhos de pesquisas em zonas suspeitas, visando localizar e contornar novos focos, havendo, neste particular, em 1958, procedido a inquéritos entomológicos em 18.533 localidades de 177 municípios dos Estados da Bahia, Minas Gerais, Santa Catarina e Goiás. Nessas localidades fo-

ram trabalhadas 185.914 prédios e, em 10.716 deles, foram encontrados triatomídeos, sendo capturados 45.401 exemplares, o que representa um verdadeiro sucesso das equipes anti chagásicas.

Paralelamente foram feitos inquéritos sorológicos em 33 municípios do Pará, Pernambuco, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, resultando 1.309 casos positivos dos 9.735 exames realizados.

CINEMA

«Adeus às Armas»

ANALISTA profundo, grande psicólogo, romancista real e humano, Ernest Hemingway representa, ao lado de John Steinbeck, pela objetividade dos seus escritos, fortes e terríveis como a própria vida, um dos baluartes da moderna literatura americana. As suas obras, famosas pela êxatidão e argúcia com que observa os fatos da vida, tem grande aceitação por parte do público e do cinema. Romances como «Uma Aventura na Martinica», «Por Quem os Sinos Dobram», «Adeus às Armas» e «O Velho e o Mar», sempre constituíram uma fonte inesgotável de inspiração para a realização de películas que honram a cinematografia yankee.

Todavia, destacando-se pela coragem e firmeza com que combate a guerra e as suas desastrosas consequências e pela grandeza e impetuosidade do seu amor, admiravelmente vibrante e indestrutível, avulta dentre eles o vigoroso «Adeus às Armas», cujos direitos de filmagem foram adquiridos pela Paramount no ano de 1932. Foi, por conseguinte, por intermédio da Paramount que a famosa obra de Hemingway «A Farewell to Arms» se transformou, pela primeira vez, sob a magistral direção de Frank Borzage, no «climax» de sua carreira, com Gary Cooper; Helen Hayes e Adolph Menjou em desempenhos extraordinários, em uma inesquecível obra-prima, ou melhor um dos «clássicos» no gênero, cuja excelente qualidade foi grandemente aclamada pela crítica contribuindo para que fosse incorporada à própria história do cinema. E é o próprio Gary Cooper quem declara: «Adeus às Armas» ajudou-me muito a vencer. Gostei do papel do oficial americano por ser ele um tipo sincero e muito humano...»

Coube, entretanto, ao produtor de «...E o Vento Levou», David Selznick, como consequência lógica dos brilhantes resultados do filme de Borzage, tentar repetir, após 25 anos, o sucesso da Paramount, refilmando a imortal tragédia romântica de Hemingway com todos os recursos que a moderna cinematografia proporciona, revestindo-a, assim, com a roupagem esplendorosa do Cinemascope e do Technicolor De Luxe. E o resultado, ao contrário de refilmagens como «Miguel Strogoff», «O Corcunda de Notre-Dame» e outras, foi excelente.

Filmado «in location», nos lugares

onde decorre a ação, com todo o realismo e toda a emoção dessa história de amor e ódio durante a Primeira Guerra Mundial nos Alpes Italianos, «Adeus às Armas» se revela um impressionante poema trágico-romântico no qual o contraste entre o belo e o trágico, entre o amor e o ódio, entre a vida e a morte, lhe dá a força e o vigor de uma verdadeira obra de arte.

A sua história, que se acha intimamente ligada aos dolorosos imprevistos de uma guerra desumana e cheia de ódios como o são todas as guerras, é um «affaire» de amor tão ardente e infeliz como os lances de heroísmo e desespero praticados pelos componentes dos exércitos beligerantes sob a acabrunhante influência da incerteza e da inquietação que se abatiam sobre toda a humanidade.

Entre o troar dos canhões e o cheiro da morte, o motorista de uma ambulância do Corpo Médico americano e uma enfermeira inglesa se enamoram perdidamente, sem saber que poucos meses mais terão de vida. Entretanto, o clima de morte, apreensão e incerteza, que paira ameaçador sobre as suas cabeças parece não os intimidar de forma alguma. Inteiramente devotados ao seu amor, desprezando preconceitos e convencionalismos, os jovens enamorados Federico Henry, o tenente que se apaixonou, e Catherine Brackley, a jovem que se entrega, — vítimas de um destino ingrato que os separa, inicialmente, por intermédio da guerra e por fim, através da morte impiedosa e inexorável — vivem um dos mais vibrantes e infelizes dramas de amor já levados ao cinema.

Os seus amores, as suas angústias, os seus sonhos e os seus desesperos, vividos em um cenário de guerra, onde o homem luta, odeia, e ama com todas as forças do coração, envolvem o espectador, fascinado pela naturalidade dos acontecimentos que se assemelham a uma autêntica página da vida real, em um casulo de emoções agradáveis e inolvidáveis.

Utilizando um tema por demais explorado, o habilidoso Charles Vidor conseguiu realizar uma película verdadeiramente excepcional pela eficiência com que transportou para a tela, com toda a sua força emotiva, a célebre obra de Hemingway, cheia de cenas de amor e de guerra impressionantes, e pela capacidade com que soube devassar psicologicamente a alma dos seus personagens.

Tipos como Federico Henry, um oficial observador dos regulamentos militares, que se revolta com o fuzilamento de um seu amigo; Catherine Brackley, uma enfermeira competente, que tudo abandona pelo amor do Tenente Federico; Dr. Alessandro, cirurgião alegre e irreverente, que não hesita em criticar acerbamente as impiedosas ordens do Estado Maior do Exército, muito embora o seu procedimento acarrete a sua morte; o padre Galli, sacerdote bondoso e compreensivo, que preferiu morrer no exercício do seu apostolado a ter de abandonar os doentes que o exército, em retirada, deixara entregues à própria sorte; formam uma galeria de criaturas que, pelos seus sentimentos, são tão humanas quanto nós, comprovando, assim, as apreciáveis qualidades diretoriais do grande Charles Vidor.

No terreno das interpretações, o nível artístico é muito bom, uma vez que todos os atores se apresentam corretos e homogêneos.

Encabeçando um elenco grandioso, Rock Hudson tem a maior oportunidade de sua carreira, vivendo, com razoável segurança, a figura audaciosa do Tenente Federico Henry, em um desempenho apreciável. Na pele de Catherine Brackley, a excelente Jennifer Jones está admirável em uma «performance» fabulosa. No papel do Dr. Alessandro, o popular Rini amigo de Federico, o grande Vittorio De Sica revela-se um ator versátil e prodigioso em uma atuação perfeita e invulgar.

Desse admirável «cast», também em igual nível artístico, destacam-se os astros Alberto Sordi, Mercedes McCambridge, Franco Interlenghi e Kurt Kasnar que, secundando o trio de atores acima citado, têm também participações perfeitas e destacadas.

Finalmente, esta apresentação da FOX é um dos mais sérios espetáculos da cinematografia americana nos últimos anos, cujos princípios ideológicos, por vezes agressivos e chocantes, nos expõem, em todo o seu realismo, a influência perniciosa que a guerra exerce em todas as criaturas, tornando-as, conseqüentemente, egoístas e insensíveis, razão porque não convém absolutamente a menores e é apenas tolerado para adultos, os quais poderão refletir sobre os erros e as qualidades do mesmo.

HENIESSE

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4,30 da manhã

7,30 Igreja do Rosário

Matriz 5,30 da tarde

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: - Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PRÓPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MÉDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da
Bahia e do Pronto Socorro
Partos — Doenças das Senhoras — Operações.
Consultório — Av. Maynard Gomes n° 126
Residência: — Av. Maynard Gomes n° 11.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas,
Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá — Sergipe

Novo Maneira

BERLIM (CRF)—Segundo se revela, os chefes comunistas da Zona Alemã em vista do fracasso do sistema entre a mocidade, dirigem agora sua nefasta propaganda aos meninos de 6 a 14 anos. Pretendem instilar quanto possível nas jovens cabecinhas o máximo de propaganda comunista, atraindo-os pelo esporte.

Coisas da Natureza

NICOLET, Canadá (NC) — A Catedral de Nicolet, arrastada juntamente com seis outros edifícios por um deslizamento de terreno até à beira de um precipício, escavado por um rio vizinho, não poderá mais ser utilizada; o bispo Mons. Alberto Martin e onze sacerdotes que moravam no Palácio, também arrastado, salvaram-se, conseguindo pular para terra firme.

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PRÓPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PRÓPRIA — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Simple como Cristo e humano como Pedro

Os novos Super-Transatlânticos de Turismo

Pe. Darci Leite

Surpreso está o Vaticano, como surpresas ficarão gerações atuais ante a figura singular de João XXIII—Papa da Cristandade. Suas atitudes despidas de convencionalismo resumem uma simplicidade toda «sui generis» na história do Papado. Os jornalistas italianos e estrangeiros têm ficado estarelecidos em torno do Vigário de Jesus Cristo em Roma. Dia após dia, a imprensa revela fatos impressionantes da vida de Sua Santidade.

Os primeiros atos do pontificado de João XXIII demonstram ou melhor, têm causado uma admiração a muita gente do Vaticano e de Roma. Vejamos. É inédito um Papa tomar um telefone de seu gabinete, fazer uma ligação direta com Veneza e falar assim para seu ex-

vigário geral: «Aqui fala o Papa. Não se assuste, entendeu? Venha imediatamente a Roma».

Naquela mesma noite telefonou à família Spada—seus melhores amigos na Cidade Eterna, entre os quais havia se hospedado algumas vezes e dizer: «Quem está falando é o Papa, sabem? Que dizem vocês a este respeito? Dou a vocês uma bênção toda especial».

Quando de sua primeira audiência no apartamento de seu Secretário de Estado, tomando o telefone, indagou dos presentes: «Qual é o número do fone do Conde Dalla Torre?» Colhida a informação, discou e disse: «O Sr. quer aparecer um momentinho aqui?» Alguns minutos mais tarde aparece o Conde-redator chefe do Osservatore Romano, admirado-

se bem que tivesse sido amigo particular do atual Papa: Ao vê-lo em traje de gala, o Santo Padre exclamou: «Para que serve esta indumentária? Logo após, tomando o visitante pelo braço, começa a passear pelo aposento.

Entretantes, diz-lhe: «Meu caro Conde, vamos concluir um acordo. Quando o Sr. escrever acerca de minha pessoa, de xe as costumeiras tolices. Por conseguinte, nada mais de expressões como estas: Augustíssimo Padre, Eminente Personagem. Escreva simplesmente o Papa disse isto, ou: o Papa fez aquilo».

Resultado: hoje em dia, não se lêem mais no jornal oficioso e informativo do Vaticano aquelas expres-

sões protocolares.

Há pouco tempo saiu a passear. Antigamente, quando um Papa saía a passeio, todo o pessoal que se encontrava ao longo da estrada a trabalhar, no seu itinerário, recebia ordens de se retirar. Atualmente, nenhuma instrução fôra dada neste particular. Quando Sua Santidade chegou de carro a um certo ponto, falou para o motorista: «quer ter a bondade de me esperar aqui?» Vou dar uma voltinha a pé». Logo depois destas expressões, começou a andar calmamente, esboçando um sorriso feliz. Quinze minutos após, entrava no edifício onde funciona a Rádio Vaticano. De início, dirigiu a palavra a dois pedreiros

Rio (ARGUS PRESS)—Fôram recentemente exibidos à imprensa, em Nova York, os modelos dos dois super-transatlânticos de 90.000 toneladas, destinados ao tráfego de turistas, a preços econômicos, entre portos norte-americanos e europeus. Os planos de construção, que se acham em estudo há cerca de cinco anos, prevêem navios de 340 metros de comprimento, de uma só classe, com a velocidade máxima de 34 nós.

O promotor de sua construção é o sr. H. B. Cantor, proprietário de uma cadeia de hotéis nos Estados Unidos.

Segundo informa o sr. Cantor, a idéia tem sido combatida pelas autoridades marítimas dos Estados Unidos e inclusive pelo próprio Congresso, onde o projeto de lei autorizando um financiamento de 270 milhões para a construção não chegou a ser posto à votação. Contudo, diz o sr. Cantor, os estaleiros estrangeiros não escondem o seu entusiasmo perante a idéia. Um estaleiro japonês já apresentou uma proposta para a construção dos dois navios por um total de 160 milhões de dólares. Todavia, os estaleiros italianos parece terem apresentado proposta mais baixa.

Como o governo norte-americano não faz o financiamento da construção, o sr. Cantor necessitará de financiamento a vinte anos para o seu custo, assim como de mais 32 milhões de dólares para outras despesas. Esta última verba «seria obtida sem nenhuma dificuldade».

Os navios em apreço fariam a rota Nova York—Zeebrugge em 4 dias, transportando 6000 passageiros em cada viagem, ao preço de 50 dólares por pessoa. Esse preço incluiria acomodações em cabine e o transporte propriamente dito, sendo a alimentação—fornecida por «cafeterias».

Anda segundo as declarações do sr. Cantor, a entrada em serviço desses dois navios iria abrir um mercado turístico inteiramente novo, visto colocar as viagens transatlânticas ao alcance de centenas de milhas de norte-americanos e europeus, cujos orçamentos não lhes permitem viajar aos preços atuais. Nessas condições, os dois super-transatlânticos não iriam competir com os navios hoje em serviço.

O sr. Cantor partirá dentro em breve para a Itália, a fim de ultimar o contrato da construção. (A.A.)

que ficaram boquiabertos de susto. Em seguida, deu-lhes a bênção que produziu nos corações balsamo ou conforto. Alguns

(Cont. na 4a. pág)

Dias de Trem INFORMATIVO

PRÓPRIA A ARACAJÓ		ARACAJÓ A PRÓPRIA	
Domingo	—às 16 hrs.	Domingo	—às 8 hrs.
Terça-feira	—às 5 hrs.	Segunda-feira	—às 14 hrs.
Quarta-feira	—às 13 hrs.	Terça-feira	—às 14 hrs.
Sexta-feira	—às 5 hrs.	Quinta-feira	—às 8 hrs.
Sábado	—às 13 hrs.	Sexta-feira	—às 14 hrs.

Técnico brasileiro vai observar trabalhos de conservação do solo nos Estados Unidos da América

A fim de colaborar com o governo brasileiro nos serviços de conservação do solo e Departamento de Agricultura do Governo norte-americano, através do Ponto IV e em colaboração com o ETA, organizou um programa de visitas aos principais locais de interesse no assunto naquele país, para um grupo

de técnicos brasileiros. Como representante do Departamento Nacional da Produção Vegetal, foi indicado pelo Diretor desse Departamento, o engenheiro agrônomo Altir A. M. Correa, Chefe da Seção de Engenharia Rural da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, que vem realizando, embora com limitados recursos, um programa de conservação do solo, aplicado principalmente nas áreas demonstrativas e nos Postos Agropecuários.

A viagem do agrônomo Altir Correa, será de grande benefício para o nosso País, pois o trabalho de conservação dos recursos naturais feito nos Estados Unidos é tido como um dos melhores do mundo.

de técnicos brasileiros. Como representante do Departamento Nacional da Produção Vegetal, foi indicado pelo Diretor desse Departamento, o engenheiro agrônomo Altir A. M. Correa, Chefe da Seção de Engenharia Rural da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, que vem realizando, embora com limitados recursos, um programa de conservação do solo, aplicado principalmente nas áreas demonstrativas e nos Postos Agropecuários.

A viagem do agrônomo Altir Correa, será de grande benefício para o nosso País, pois o trabalho de conservação dos recursos naturais feito nos Estados Unidos é tido como um dos melhores do mundo.

Dr. Ciro Carvalho Tavares
MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2

PRÓPRIA - SERGIPE

«O Pão Nosso de Cada Dia»

Ouçã, todos os dias, às 21 hs. na Rádio Globo. Programa de D. Helder Câmara: «O Pão Nosso de Cada Dia».

Em ondas médias: 1180 Kc ondas curtas: 49 metros.

Comentários da Escritura Sagrada—As verdades Cristãs—As riquezas da liturgia etc, flagrantemente reais—Exemplos vivos de caridade—Vidas cheias, vidas fecundas etc.

O PROGRAMA LEVARÁ a rezar as mais belas orações—a cantar os mais belos hinos—a viver o Santo Evangelho.

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem de São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Própria—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, N.18

PRÓPRIA -- SERGIPE

EVANGELHO

(Mc. 7, 31-37):

Naquele tempo, deixou Jesus os confins de Tiro e veio por Sidon ao mar da Galiléia, atravessando o território da Decápole. E trouxeram-lhe um homem que era surdo e mudo, rogando que pusesse as mãos sobre ele. Então Jesus, tirando-o do meio do povo à parte, pôs os dedos nos ouvidos, tocou-lhe com saliva a língua, e, levantando os olhos ao céu, deu um suspiro e disse: Ephpheta! que quer dizer: Abre-te! E logo se abriram os ouvidos, e soltou-se a língua da língua, de maneira que falava distintamente. E Jesus ordenou que a ninguém o dissessem. Mas, quanto mais se admiravam, dizendo: Ele tem feito bem todas as coisas; tem feito ouvir os surdos e falar os mudos.

Reflexões

A CURA DO SURDO-MUDO

um encontro divino... O surdo-mudo falava corretamente. Para o cristão, falar corretamente é dizer só o que agrada a Deus e dizê-lo do modo que lhe agrada... Jesus tudo fez bem, porque tudo fizera para a glória de seu Pai, para o bem dos homens; tudo fez por amor, com generosidade... O surdo-mudo é a imagem de tantos infelizes pecadores, que estão esperando a passagem do Salvador... O Salvador dessas almas é o cristão apóstolo... Um retiro espiritual é, muitas vezes, a graça decisiva... Um convite oportuno, insistente, amigável e a indústria de que deve lançar mão o apóstolo que, verdadeiramente, quer a salvação daquela alma. Imitemos Jesus, nosso mestre: vamos procurar a ovelha desgarrada... Fazer bem tudo é trabalhar com Jesus Cristo, e para Jesus Cristo.

Ser surdo é fechar os ouvidos aos bons conselhos, às inspirações divinas, à voz da pregação aos gemidos dos pobres... Ser mudo é ter a língua presa, é não ter voz quando se trata de louvar a Deus, de lhe defender os direitos... O surdo-mudo espiritual deve ir a Jesus e submeter-se à sua ação... A solidão é uma das condições exigidas para a cura dessa enfermidade. Que de prodígios não se operam nos retiros espirituais! E na solidão que se acende a luz da fé e nasce o fervor das almas... Ai se abrem os olhos, e o incrédulo descobre o verdadeiro caminho... ai se lhe descerram os ouvidos e ouvem a voz da verdade... ai abre a sua boca e prorrompe em louvores a Deus... Que falta ao incrédulo para crer? Falta-lhe uma visão do céu... uma solidão espiritual...

SIMPLES COMO...

(Cont. da 3a. pág.)

sacerdotes e técnicos presentes foram tomados de pânico! Prosseguiu, declarou o Pai Comum: Poderia ver um momento a secção técnica? Uma hora mais tarde em convívio com os seus camareiros se expressou: «Sou um Soberano que desconhece seu próprio Estado». Desjo dar uma olhadela em meu território, pedaço por pedaço. Impede que os Bispos e Prelados se ajoelhem diante de si, dando-lhes apenas o anel a beijar. Ao seu secretário privado confessou na hora em que tomava posse do apartamento pontifício: «Vinte e dois quartos!» «A isso

é bem difícil me acostumar!!!» Nunca se esquece de que escolheu o nome do Apóstolo do Amor—S. J.ão. Daí, seu contínuo desvelo pelos encarcerados visitados por ele pessoalmente, pelos ministros de Deus alquebrados ao peso da idade e dos labores apostólicos a quem levou uma palavra de esperança e amor; pelos inválidos da guerra perante os quais recordou seus serviços como capelão militar. Estes fatos impressionantes têm causado uma verdadeira reviravolta no Vaticano, porquanto, João XXIII é simples como Cristo e humano como Pedro.

Contribuições para as obras da Matriz

Banco Dr. Luiz Tavares	Cr \$ 2.500,00
Dr. Abel Tavares	Cr \$ 2.500,00
Sr. Cristóvão José dos Santos	Cr \$ 2.500,00
de Maria, Iara, Anita, Mécia e Lourdinha Seixas Horta	Cr \$ 2.500,00
Sr. Carlos Vilar	Cr \$ 2.500,00
Uma graça alcançada, oferta de Maria Ivone e Ma. de Lourdes Carvalho	Cr \$ 4.500,00
Cofre D. Elizete Aragão Cabral	Cr \$ 1.600,00
D. Eufímia Albuquerque Aragão	Cr \$ 222,00
Maria Emília dos Santos	Cr \$ 156,00
Esmola Maria L. do Espírito Santo	Cr \$ 250,00
TOTAL	Cr \$ 18.628,00

Propriá, julho de 1959

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos

Mês de Agosto

Dia—4 Sr. Manoel Cardoso Aragão; Sr. José Prata Passos.

Dia—7 A jovem Hilda Santos, filha do Sr. Manoel Francisco Santos e D. Maria da Conceição Santos; D. Célia Roleberg Gonçalves; A jovem Maria Soares, filha do Sr. Maneca Soares e D. Adeline Soares; A garota Maria Rivane, filha do Sr. Otelio Felix Bezerra e D. Inez Bezerra Costa.

Dia—8 A garotinha Silvinha, filha do Dr. Darcy Lima e D. Amalita Chaves Lima residentes em Reci

fe; Reginaldo, filho do Sr. José Vieira Dantas, residentes em Cedro; Luiz Ferreira Marques, irmão do Sr. José Braga. Dia—9 A garotinha Juliana, filha do Sr. Lauro Seixas e D. Cenaura Seixas. Dia—10 D. Neonila Laudilina de Menezes; Gilde Gonçalves Santos, filho do Sr. Júlio Gonçalves Santos e D. Ednéa Gonçalves Santos.

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá—Domingo 2 de Agosto de 1959

A igreja Matriz, na sua...

(Continuação da 1a. pág.)

da festa, nada tem negado a comissão presidida pelo Rvmo. Vigário, no seu Plano Final. É comovente a generosidade desse povo que não se cansa de dar, de dar sempre com alegria e boa vontade. Se assim continuar teremos o suficiente para as despesas da pintura, e também, o que é necessário, para a aquisição de tapetes, paramentos, e outras alfaias, que irão enriquecer e embelezar a nossa Matriz e futura Catedral. A campanha dos bancos é bem promissora. Muitos que ainda não deram mas prometeram, vão fazê-lo agora e esse problema que tanto preocupa o Mons. Soares, com a boa vontade e compreensão que vem se encontrando, podemos dizer nessa altura que a solução será encontrada.

O PROGRAMA OFICIAL

Conquanto em linhas gerais já se tenha dado publicidade pelos autôfalantes locais, o programa oficial da festa só publicaremos completo em o próximo número, quando tivermos a confirmação dos

oradores convidados.
MONS. JOSÉ SOARES E
PE. DARCI LEITE FAZEM RETIRO

Encontrem-se em Aracaju tomando parte no retiro espiritual do clero sergipano, os Revmos. Vigário Mons. José Curvelo Soares e Pe. Darcy Leite. Em retiro e oração, mais perto de Deus, longe das preocupações da vida, refazem as suas forças os nossos guias espirituais, para os grandes trabalhos que aqui esperam, principalmente agora, que a Paróquia movimenta-se para a grande semana de 23 a 30 deste mês. Unanimos também em oração e em espírito aos guias das nossas almas e peçamos a Deus Nosso Senhor que nos abençoe, nos dê coragem e fortaleza, e que, sobretudo, abençoe os nossos trabalhos, para que a festa que preparamos seja uma glorificação à Sua Divina Magestade e triunfo da Igreja em terras de Sergipe-Del-Rei.

COSTA NETO

Campanha dos Bancos para a Matriz

Cr. \$ 2.500,00

Pessoas que já atenderam o pedido feito pelo Vigário e por uma distinta comissão

- Salvador 1—D.D. Inesita Dorea Gonçalves
2—D.D. Magnolia Dorea Costa
- Aracaju 3—Familia do Dr. Moacir Rabelo Leite
4—Serafim G. de Oliveira
- Recife 5—D. Andrelina Nunes Gonçalves
6—D. Irene Gonçalves
- Rio de Jan. 7—Sr. Francisco Monte
8—Dr. Paulo Monte
9—Sr. Luiz Pereira da Silva
- Propriá 10—D.D. Adelia e Maria José Cabral
11—D. Esmenia Graça
12—Eulogio Cavalcante Amaral
13—Manoel Cesário Dorea
14—Raúl Gonçalves Dorea
15—D. Rosinha Pinheiro
16—D. Marieta Guimarães
17—Wilson Barbosa Porto
18—Sr. João Barbosa Porto
19—Praxedes Ramos
20—D. Elze Tavares Melo
21—D. Jardelina Feitosa Cabral
22—Sr. Adalgiso Aguiar Ribeiro
23—D. Izabel Cardoso
24—D. Ieda Matos Miranda
25—Dr. João Machado
26—Hermes Machado de Oliveira
27—Sr. José Melo
28—Sr. Otaviano R. Carvalho
29—D. Joana Dias Figueiredo
30—D. Norma F. Tavares
31—Sra. Emilia Castro e J. Castro
32—Soc. União B. de Propriá
33—Sr. Silverio Nonato Lima
34—Dr. Luiz Tavares
35—Dr. Abel Tavares
36—Sr. Cristóvão José dos Santos
37—Srtas. Maria, Iara, Anita, Mécia e Lourdinha Seixas Horta
38—Sr. Carlos Vilar

Em busca dos altares

VALENÇA (NC) Foram iniciados os processos diocesanos de beatificação de 19 membros da Ação Católica Espanhola, assassinados durante a guerra civil; entre eles estão uma mulher a quem cortaram a

língua, para que não pudesse gritar Viva Cristo Rei; outra que foi queimada viva; e outra, de 83 anos, assassinada depois de testemunhar a morte de suas quatro filhas, todas freiras.

350 estações

CHICAGO (CRF) A «Admiral Corporation», patrocinadora do programa de televisão do Bispo Fulton Sheen «A Vida é digna de ser vivida» anunciou que o mesmo será ouvido em 350 estações de rede ABC.

Ajudemos os velhinhos

A comissão que trabalha em prol da velhice desamparada solicita às famílias caridosas desta cidade que mandem roupas velhas, agasalhos, sapatos, etc afim de amenizar o sofrimento daqueles que padecem frio ou vivem desabrigados por falta do vestuário necessário. A todos que atenderem a este apelo a comissão agradece em nome de DEUS. Toda e qualquer coisa para a referida campanha deverá ser enviada para os seguintes endereços:

Inês Guimarães Lima—rua Lopes Trovão, 82
Vanice Sá—rua Gouveia Lima, 19
Maria Catharina Aragão—av. Abreu de Lima 32

«VARIG»

Aviões: Douglas—Curtiss—Convair—Super G Constellation

PASSAGENS—ENCOMENDAS

Sub-agente: Júlia Campos

Rua: Marechal Deodoro N° 41

Propriá

Sergipe